

## PROVAS DE ACESSO E INGRESSO PARA OS MAIORES DE 23 ANOS

### Prova de Conhecimentos Gerais de Fotografia



Philippe passes most of his time in his beautiful house in one of the most dangerous neighbourhoods in Charleroi. He asked to be photographed seated.

Giovanni Troilo, *La Ville Noir – The Dark Heart of Europe*

### World Press Photo retira prémio a fotógrafo italiano que manipulou a realidade

(...) a direcção do prémio anunciou a retirada da distinção a Giovanni Troilo, que tinha

conquistado o primeiro lugar na categoria de Histórias Vida Quotidiana, por “informações enganadoras”.

O italiano Giovanni Troilo tinha-se candidatado com uma série de dez fotografias da cidade belga de Charleroi. A vida como ela era naquele recanto na Bélgica depressa começou a dar que falar na Internet. Quem conhecia a cidade não a reconhecia naquelas imagens premiadas. O próprio presidente da Câmara de Charleroi, Paul Magnette, não ficou indiferente e escreveu à organização do World Press Photo a pedir a retirada do prémio.

“Não sou especialista em fotografia mas sei reconhecer o mau jornalismo quando o vejo”, começou por escrever o autarca belga, argumentando que o fotógrafo tinha recorrido a luzes muito dramáticas e frias para reforçar a sensação de uma cidade abalada pela crise económica e social. Paul Magnette não duvidava que a série que tinha por título *La Ville Noir – The Dark Heart of Europe* foi construída de forma a mostrar isso mesmo. Ela não representava a realidade mas aquilo que Giovanni Troilo quis retratar.

Numa das imagens vemos um homem, meio despido, sentado em casa e que, segundo a história do italiano, vive sozinho com problemas de obesidade e com medo de sair à rua. Acontece que afinal esse homem é uma figura conhecida da cidade, dono de uma loja de vinhos, alega Paul Magnette que incluiu um vídeo para provar o que diz.

A revista *Time* escreve ainda que pelo menos umas das fotografias não foram sequer tiradas em Charleroi, informação que foi confirmada por Giovanni Troilo.

“O concurso do World Press Photo tem de ser baseado na confiança de que os fotógrafos submetem os seus trabalhos de acordo com a ética profissional. Temos controlo e verificação no local, claro, mas o prémio não funciona se não existir confiança”, lê-se na nota de Lars Boering, director do World Press Photo, que confirma que este é “um caso claro de informação enganosa que altera a forma como a história é percebida”. “Uma regra foi quebrada e uma linha ultrapassada” defende, revelando que será organizada em breve uma discussão à volta do tema.

Jornal O Publico, 5 de Março, 2015

1. Faça um comentário crítico da notícia, argumentando sobre os seguintes pontos:

\_ A imagem fotográfica enquanto representação fidedigna da realidade VS A imagem fotográfica enquanto instrumento de criação de ilusões.

\_ Manipulação das imagens VS manipulação da realidade

\_ A responsabilidade e o sentido ético são fundamentais no trabalho do fotojornalista mas igualmente importantes para um autor que utiliza a imagem fotográfica como uma ferramenta artística.

Critérios de avaliação:

1\_ Estrutura – 30%

Capacidade de estruturar uma introdução, um desenvolvimento e uma conclusão;

Clareza na escrita.

2\_ Conteúdo – 70%

Distinção entre imagem fotográfica utilizada como documento e/ou como forma de expressão artística. – 35%

Capacidade de refletir sobre questões éticas associadas à prática fotográfica – 35%;

---

**2. Comente:**

“Tirar uma fotografia é participar da mortalidade, vulnerabilidade e mutabilidade do outro. Exatamente por se talhar um determinado momento e o fazer estacar, toda a fotografia testemunha o impiedoso passar do tempo.”

(in, “Ensaio sobre Fotografia” de Susan Sontag)

Critérios de avaliação:

1\_ Estrutura – 30%

Capacidade de estruturar uma introdução, um desenvolvimento e uma conclusão;

Clareza na escrita.

2\_ Conteúdo – 70%

Capacidade de contextualizar o excerto com o texto original

Capacidade de reflexão sobre o tema.